

Bolsa família e suas contribuições para educação pública

Maria dos Remédios Magalhães Silva 

Secretaria Municipal de Educação Piripiri, PI, Brasil

Lindalva Gomes da Silva 

Secretaria Municipal de Educação Piripiri, PI, Brasil

1

Resumo

O presente trabalho objetiva analisar as contribuições do Programa Bolsa Família em uma escola pública da rede municipal da cidade de Piripiri, destacando os principais impactos desse Programa nesta instituição escolar. A abordagem metodológica constitui-se de uma pesquisa qualitativa, a coleta de dados foi realizada a partir das observações realizada por uma das coordenadoras pedagógica dessa instituição de ensino que após ter acesso às matrículas dos alunos assistidos pelo já mencionado programa, conversou com alunos e seus respectivos responsáveis com o intuito de coletar e aliar as informações fornecidas pelos mesmos. Trata-se de uma pesquisa qualitativa. Tem como referencial teórico-metodológico Demo (1994) e Cajueiro (2013). Para a coleta de dados utilizou-se um questionário aberto aplicado a cinco famílias. Os resultados obtidos nessa pesquisa evidenciaram que as famílias colaboradoras desse trabalho direcionam esse benefício para a alimentação, medicação e demais despesas domésticas.

Palavras-chave: Bolsa Família. Educação. Desigualdade Social.

Family allowance and its contributions to public education

Abstract

This paper aims to analyze the contributions of the family allowance Program in a public school in the municipal network of the city of Piripiri, highlighting the main impacts of this Program on this school institution. The methodological approach consists of a qualitative research, data collection was carried out from the observations made by one of the pedagogical coordinators of this educational institution who, after having access to the enrollments of students assisted by the aforementioned program, talked to students and their students. responsible persons in order to collect and combine the information provided by them. This is a qualitative research. Its theoretical and methodological framework is Demo (1994) and Cajueiro (2013). For data collection an open questionnaire applied to five families was used. The results obtained in this research showed that the families that collaborate in this work direct this benefit to food, medication and other household expenses.

Keywords: Family allowance. Education. Social inequality.

1 Introdução

O Programa Bolsa Família (PBF) é um Programa de transferência direta de renda criado pelo Governo Federal, que vem contribuindo para o combate a pobreza e desigualdade social no Brasil. Os benefícios do referido Programa são direcionado às famílias em situação de extrema pobreza e vulnerabilidade social e tem como foco milhões de famílias com renda per capita inferior a um salário mínimo.

Trata-se de uma política pública que busca possibilitar aos seus beneficiários a ampliação dos direitos básicos de cada cidadão, possibilitando assim diminuir a pobreza e a desigualdade social, sendo assim, uma forma de possibilitar o acesso aos serviços sociais e tentar amenizar de forma significativa o ciclo da pobreza e da desigualdade entre as famílias mais que necessitam desse benefício social.

A Constituição Federal de 1988 do Brasil em seu texto considera de forma expressiva normas que tem como objetivo uma transformação das estruturas sociais, ou seja, busca instituir uma série de princípios e direitos essenciais que procuram assegurar ao cidadão brasileiro uma vida digna, de acordo com a verdadeira justiça e princípios sociais garantidos a cada cidadão brasileiro.

Nessa perspectiva, nota-se a necessidade de uma reflexão mais direcionada sobre a importância do Programa Bolsa Família na vida das famílias de baixa renda, onde o mesmo tem como finalidade principal combater a fome, promover o acesso aos serviços públicos de saúde, educação e reduzir as desigualdades sociais das famílias beneficiadas com o programa.

Assim sendo esse trabalho objetiva identificar as contribuições do Programa Bolsa Família em uma escola pública da rede municipal de Piri-piri-PI destacando os principais impactos e desafios desse Programa nessa instituição escolar. O programa contribui para que as famílias mais vulneráveis tenham acesso a garantia dos direitos fundamentais como moradia, alimentação e acesso a saúde.

Nesse sentido, o presente trabalho justifica-se pela necessidade de conhecer quais as contribuições do programa Bolsa Família e a importância do mesmo como instrumento efetivador dos direitos de cidadania e de inclusão social. A motivação dessa pesquisa surgiu a partir das temáticas discutidas no curso de Educação, pobreza e desigualdade social, onde foi possível um olhar mais reflexivo

sobre os problemas que afetam principalmente as famílias menos favorecidas, bem como foi possível constatar que muitas famílias traçam objetivos para com o repasse advindo desse programa.

2 Metodologia

3

Com a finalidade de compreender melhor as implicações sobre o programa Bolsa família no enfrentamento a pobreza e a desigualdade social optou-se pela pesquisa de campo que segundo Fonseca (2009, p. 22) “consiste na observação de fatos e fenômenos tal como ocorrem espontaneamente, na coleta de dados a eles referentes e no registro de variáveis que se presumem relevantes para analisá-los”.

É uma pesquisa de natureza qualitativa, pois “prioriza as percepções de atitude e aspectos subjetivos dos objetos de pesquisa interagindo em seu grupo, buscando interpretar valores opiniões, atitudes e é utilizada geralmente para a compreensão de fenômenos que vão além de quantificar e medir” (CAJUEIRO, 2013 p. 33).

Os colaboradores para o bom desenvolvimento deste trabalho são famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família de uma instituição pública municipal da cidade de Piriá, na qual foi possível coletar informações relevantes que muito contribuíram para o processo de investigação dessa pesquisa.

A pesquisa foi realizada com 05 famílias beneficiárias do já mencionado programa, famílias estas que serão identificadas aqui como F1, F2, F3, F4 e F5. Foi aplicado um questionário semiestruturado contendo 05 perguntas sendo as mesmas: Qual o valor do benefício que você recebe? Você tem outra fonte de renda? Qual a importância do benefício para a sua família? Como é utilizado o benefício? Após a realização do questionário foram selecionadas as respostas mais condizentes com o objetivo da pesquisa.

3 Resultados e discussões: Bolsa Família e suas condicionalidades

As políticas sociais têm se constituído essenciais para tentar minimizar a miserabilidade de uma parcela da população que vive sob condições mínimas de vida, ao mesmo tempo se constituem como um objeto de reivindicação dos mais diversos movimentos sociais e sindicais. Nesse sentido o Programa bolsa família vem como uma política pública que visa à promoção do acesso a renda a pessoas que vivem em condição de pobreza. Nesse contexto sobre as políticas sociais.

4

Política social pode ser contextualizada, de partida, do ponto de vista do Estado, como proposta planejada de enfrentamento das desigualdades sociais. Por trás da política social existe a questão social, definida desde sempre como a busca de composição pelo menos tolerável entre alguns privilegiados que controlam a ordem vigente, e a maioria marginalizada que a sustenta (DEMO, 1994, p. 14).

Apesar de muitos entraves essas políticas têm se mostrado como uma estratégia eficaz na inserção e busca de garantia de muitos direitos da população em situação de risco, as mesmas devem ser vistas como instrumento que possa impulsionar a transformação de uma realidade mais igualitária e menos individualista.

Nessa perspectiva cabe destacar que apesar das conquistas obtidas ao longo desses anos desde a sua implantação ainda a um longo caminho a se percorrer no que se diz respeito a forma como esse recurso está sendo utilizado, considerando que muitas famílias não sabem de fato onde e como investir o já mencionado benefício social.

O Programa Bolsa Família foi criado pela Medida Provisória nº 132, de 20 de outubro de 2003, a qual foi convertida na Lei 10.836, de 9 de janeiro de 2004. Ao longo de sua existência o benefício sofreu uma série de mudanças tanto na quantidade de beneficiários como nos seus valores que sofreram mudanças e reajustes. As famílias beneficiadas devem possuir renda per capita mensal compatível às exigências do programa e estarem devidamente cadastradas para que possam assim receber o benefício.

A lei n. 10.836, de nove de janeiro de 2004, instituiu o Programa Bolsa Família, com os objetivos de combater a fome, a miséria e promover a

emancipação das famílias mais pobres do país. O Programa tem gestão descentralizada nas três esferas da Federação e o acesso aos benefícios faz-se mediante o cadastro único das famílias, que permite transparência, mediante revelação do banco de dados a servir de importante auxílio ao planejamento e a avaliação das ações sociais. (ALMEIDA, 2008, p.1192).

5 O número de famílias beneficiárias do Bolsa Família cresceu de forma significativa ao longo dos anos e a permanência dos beneficiários está ligada a algumas condicionalidades exigidas pelo programa em especial no âmbito educacional no qual a criança deve cumprir uma frequência escolar mensal.

Embora o supramencionado benefício repassado às famílias necessitadas proporcione certa melhoria nas condições de vida, nota-se que em alguns casos esse benefício causa dependência e conformismo nos indivíduos beneficiados. Contudo, é inegável que para milhares de famílias esse benefício é visto como o único meio de sustento, o que requer da parte das autoridades competentes um olhar mais direcionado para as famílias beneficiadas

A lei n. 10.836, de nove de janeiro de 2004, instituiu o Programa Bolsa Família, com os objetivos de combater a fome, a miséria e promover a emancipação das famílias mais pobres do país. O Programa tem gestão descentralizada nas três esferas da Federação e o acesso aos benefícios faz-se mediante o cadastro único das famílias, que permite transparência, mediante revelação do banco de dados a servir de importante auxílio ao planejamento e a avaliação das ações sociais. (ALMEIDA, 2008, p.1192).

Os programas sociais se tornaram ferramentas de grande relevância na redução do contraste social e econômico do país. Entre os pontos positivos está uma melhoria mínima de vida entre os beneficiados, entretanto muitos dos beneficiados permanecem desempregados, dependentes e estagnados no conformismo de ter uma renda mínima garantida através do benefício.

Nessa perspectiva, percebe-se a necessidade de um maior esclarecimento a cerca do repasse desse benefício, para que o mesmo possa de fato atingir aquelas famílias que tanto necessitam desse benefício social, considerando que, diariamente surgem mais famílias em situação de extrema pobreza e vulnerabilidade social, essas famílias recorrem aos programas sociais do governo Federal em busca de uma fonte de renda.

Vale ressaltar que para muitos esta é a única fonte de renda que os mesmos possuem, no entanto acredita-se que essa renda não supre as necessidades básicas desses beneficiários. Nessa conjuntura ao serem questionados sobre o valor do benefício, foi possível constatar que a renda varia de R\$: 80,00 a R\$: 325,00 por família.

6 Percebe-se que o valor do benefício que essas famílias recebem é uma renda bem inferior a um salário mínimo, no entanto partindo dessas informações nos questionamos: como essas famílias conseguem se manter com uma renda tão baixa? Essa situação financeira interfere diretamente na vida escolar desses alunos beneficiários. Nesse contexto, questionamos nossas colaboradoras se as mesmas têm outra fonte de renda.

A F1 relatou que seu esposo faz “bico” vez por outra, “sempre que aparece algum trabalho ele faz”. De acordo com essa colaboradora está cada vez mais difícil conseguir trabalho nesta cidade. O esposo da F2 trabalha como ajudante de pedreiro, a F3 é mãe solteira e trabalha como doméstica. A F4 e F5, relataram que atualmente são totalmente dependentes desse benefício social e recebem o no valor de R\$: 325,00.

Percebe-se que o problema da desigualdade social no Brasil, está cada vez mais alarmante. Dessa forma, acredita-se que antes da implementação do supramencionado programa, muitos desses beneficiários não tinham nenhuma fonte de renda e conseqüentemente viviam em condições muito precárias.

Antes de eu receber o benefício do Programa Bolsa Família vivia muito preocupada como ia fazer as minhas compras do mês, muitas vezes faltava tudo na minha casa, até tentava conseguir alguma coisa extra mais era tudo muito difícil. Recebo o benefício a 6 anos, tudo mudou. Consigo me programar para as compras de casa, mesmo sendo pouco o dinheiro que recebo pra mim é de grande ajuda, sou imensamente agradecida a Deus e ao governo que implantou esse programa por ter pensado na população pobre, tomara que continue esse programa (F5).

Nota-se na fala dessa colaboradora o quanto o Programa Bolsa Família veio contribuir na renda familiar da mesma, percebe-se ainda que a mesma traça objetivos para com o benefício que recebe desse programa, no entanto partindo das

observações vivenciadas no dia a dia é possível afirmar que muitos beneficiários utilizam essa renda de maneira inadequada.

É importante ressaltar ainda que alguns dos nossos colaboradores possuem renda extra, nada fixo, porém essas pessoas estão constantemente buscando uma complementação de sua renda o que nos leva a perceber que as mesmas não pararam no tempo ao ponto de depender apenas do benefício.

No entanto um dos nossos colaboradores ressaltou que atualmente depende apenas do repasse que recebe do governo Federal o que nos leva a refletir sobre a situação familiar dessa colaboradora uma vez que o benefício que a mesma recebe não supre as necessidades básicas do cotidiano de uma família. Nessa perspectiva questionamos sobre a importância do benefício para a sua família.

A F1 nos afirmou que esse benefício é essencial para a família da mesma. Para a F2 o benefício ajuda nas despesas de casa, a F3 ressaltou é um complemento da renda para a família dela. Para a F4, é uma grande ajuda nas despesas de casa, compra de medicamentos e material escolar, a F5 depende totalmente dessa renda.

É importante ressaltar que o Bolsa Família surgiu como forma de amenizar os mais diversos problemas sociais, possibilitando aos seus beneficiários o direito a alimentação, saúde e assistência social, no entanto, diversos entraves fazem com o Programa não alcance de fato os seus objetivos. Contudo, também constatamos o quanto este benefício é essencial na vida dos nossos colaboradores chegando muitas vezes a ser a única fonte de renda que os mesmos possuem. Como nos relatou a colaboradora F5.

O Programa Bolsa Família é a minha única fonte de renda, com ele pago minhas contas e compro alimento, medicamento, material escolar e até roupa para minha família. Todo mês tenho que me programar para não gastar mais do que recebo, vivo em uma situação muito delicada, sou mãe solteira, tenho 3 filhos pequenos, não tenho com quem deixar eles para ir trabalhar, também tenho alguns problemas de saúde. Às vezes as coisas ficam muito apertadas mais mesmo assim agradeço por ter esse benefício, pois se não fosse ele eu nem sei o que seria da minha vida (F5).

O relato dessa colaboradora, nos leva a perceber o quanto o referido Programa veio contribuir para a vida familiar da mesma, considerando que é totalmente dependente desse benefício. Acredita-se que o Programa Bolsa Família pode tirar de fato as pessoas em estado de vulnerabilidade social e inseri-las na sociedade, no entanto, apesar dos grandes avanços no que diz respeito à fiscalização das famílias beneficiadas, ainda há um longo caminho a se percorrer, ou seja, uma boa parcela da população que não precisa da renda desse programa está sendo beneficiada pelo mesmo, enquanto, o programa está sendo negado a milhões de brasileiro que de fato necessitam dessa fonte de renda.

É inegável que o Programa Bolsa Família desde a sua criação tirou milhões de famílias da situação de vulnerabilidade e pobreza extrema permitindo o aumento da frequência escolar das crianças, o auxílio complementa a renda de muitos beneficiários que não possuem renda fixa e não conseguem prover o próprio sustento da família.

O benefício se tornou essencial para as famílias em situação de pobreza contribuindo dessa forma com a diminuição das desigualdades sociais e econômicas das famílias que estão desamparadas. É possível perceber que muitos foram os pontos positivos depois da criação desse programa em relação à melhoria da qualidade de vida dos indivíduos que tem acesso ao Programa.

Nesse sentido, questionamos ainda as nossas colaboradoras, como as mesmas utilizam o benefício no seu cotidiano e foi constatado que todas as colaboradoras utilizam essa renda para as despesas de casa, medicamentos, material escolar.

Diante da fala das nossas colaboradoras é possível perceber que a famílias estão utilizando o benefício de acordo com as exigências do programa, pois os mesmos utilizam o PBF para a compra de alimentos e materiais para suprirem suas necessidades. As famílias beneficiárias são acompanhadas para que as mesmas utilizem o benefício de forma regular, ressaltando ainda que o não cumprimento das condicionalidades exigidas pelo Programa pode acarretar na suspensão do auxílio.

É necessário destacar que esse programa social proporciona certa autonomia as famílias beneficiarias que todo mês contam com essa renda que

contribui de forma significativa para uma melhor condição de vida. Os programas sociais de uma forma geral geram impactos positivos na nutrição materna e infantil, na redução do trabalho infantil e no acesso à educação dos beneficiários.

4 Considerações finais

9

As reflexões acerca das contribuições do Programa Bolsa Família proporcionam um repensar sobre a importância do mesmo que é fundamental na vida de muitas famílias que não possuem nenhuma renda e que vivem em uma condição extrema de miséria. Esse Programa ao longo dos anos diminuiu as desigualdades sociais, contribuindo para uma melhor condição de vida de muitos desfavorecidos que agora dependem desse benefício para sobreviver e suprir suas necessidades básicas. É necessário reconhecer que de fato o objetivo de muitos Programas Sociais está sendo alcançados, uma vez que os mesmos visam uma maior igualdade social entre os cidadãos.

Nesse sentido é relevante destacar que apesar das conquistas e avanços dos programas criados pelo governo Federal, o problema da desigualdade ainda apresenta um índice bastante elevado. O desenvolvimento de novas políticas que priorizem esta questão e o aperfeiçoamento das já existentes se tornam tarefas imprescindíveis para alcançar um nível de qualidade de vida melhor e uma sociedade menos desigual e com mais direitos para todos os cidadãos.

Referências

ALMEIDA, José Tarcízio de. **Direito Constitucional do Brasil**. Belo Horizonte, 2008.

BRASIL, **Medida Provisória Nº 132, de 20 de outubro de 2003**.

Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/medpro/2003/medidaprovisoria-132-20-outubro-2003-497302-publicacaooriginal-1-pe.htm>. Acesso em: 20 mai. 2019.

CAJUEIRO, Roberta Liana Pimentel. **Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos: guia prático do estudante**. 1ª Ed. Rio de Janeiro, 2013.

DEMO, Pedro. **Política social, educação e cidadania**. 10ª Edição. São Paulo. Papirus, 1994.

FONSECA, Regina Célia Veiga da. **Metodologia da Trabalho Científico**. Curitiba: IESDE Brasil S.A, 2009.

ⁱ **Maria dos Remédios Magalhães Silva**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8914-3942>

Rede pública municipal da cidade de Piri-piri-PI

Secretaria Municipal de Educação-Piri-piri-PI. Pós-graduada em Docência do Ensino Superior. Licenciada em Pedagogia. Professora da Rede pública municipal da cidade de Piri-piri-PI.

Colaborou no desenvolvimento de toda a pesquisa.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4959263742574054>.

E-mail: remedinha21@gmail.com

ⁱⁱ **Lindalva Gomes da Silva**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1132-7802>.

Rede pública municipal da cidade de Piri-piri-PI

Pós-graduada em Docência do Ensino Superior. Licenciada em Pedagogia. Professora da Rede pública municipal da cidade de Piri-piri,PI.

Colaborou no desenvolvimento de toda a pesquisa.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3628493823660154>.

E-mail: lindagomes2710@gmail.com.

Editora responsável: Karla Colares Vasconcelos

Como citar este artigo (ABNT):

SILVA, Maria dos Remédios Magalhães; SILVA, Lindalva Gomes. Bolsa família e suas contribuições para educação pública. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 2, n. 4, p. 1-10, 2021.